

A busca frustrada dos parentes perdidos

Brizola tentou achar raízes paulistas, encontrou laços distantes e poucos votos

MARA ZIRAVELLO

A visita de Leonel Brizola (PDT) a prováveis parentes em Sorocaba, a 87 quilômetros da Capital, feita no dia 25 de fevereiro deste ano, não rendeu os juro políticos esperados pelo candidato. O objetivo, na época, era entrar em São Paulo por cidades mais modestas, sob o argumento de encontrar familiares e, com isso, mostrar suas raízes paulistas. Sete meses depois, e a seis semanas das eleições, sabe-se que Brizola procurou pessoas de parentesco duvidoso, excluiu do roteiro as que descendem do mesmo tronco genealógico e deixou entre elas o mesmo número de votos com que contava antes da visita.

Em fevereiro, quando entrou na modesta casa de Maria de Lurdes Moraes, filha de Benedito Brizola, ouviu da moça uma pergunta desconcertante: "Se o senhor queria conhecer a gente, por que só veio agora?" Até hoje Lurdes se lembra da pergunta, diz ter esquecido a resposta e continua com a mesma dúvida: ninguém provou se, de fato, o candidato faz parte de sua família. "Eu não sei", afirma, ao ressaltar que isso não altera seu voto: "É Brizola na cabeça". Já era, antes de conhecê-lo pessoalmente.

Sentado no sofá da sala de Ângela, mãe de Lurdes, Brizola bebeu um copo de cerveja e folheou álbuns de família. Não pediu votos — declaradamente. Dizia, apenas, reconhecer al-



Lena Vettorazzo/AE

Família de Ângela e Maria de Lurdes, de Sorocaba: simpatias por Brizola, Afife e Maluf

guns traços na fisionomia de um ou outro que aparecia nas fotografias meio amareladas pelo tempo. "Claro que ele veio aqui para a gente votar nele", reconhece Ângela, brizolista há muito tempo por influência do falecido marido. "Mesmo assim, foi muito simpático", comenta Madalena, mais uma entre os dez filhos de Benedito e entre os eleitores indecisos. "Estou gostando muito do

Afife", revela. "E eu do Maluf", declara a sobrinha Rosemeire.

CONSELHOS

Entusiasmada com a visita de um político muito admirado por seu pai, Lurdes telefonou duas vezes para o número deixado por Brizola no dia do encontro. Ela estava disposta a pedir licença da escola em que leciona Geografia e esquentar a campanha no interior paulista.

Mas, nas duas oportunidades, o candidato estava viajando e a professora teve de limitar seu trabalho político aos "conselhos" que dá aos jovens estudantes. "Depois que ele veio em casa, meus alunos começaram a perguntar em quem eu vou votar", conta. "E eu aconselho a votar no meu candidato, o Brizola."

A pouco mais de dois quilômetros da casa de Ângela e Lur-

des, mora Nélson Brizola, diretor de escola aposentado, este sim descendente do ramo dos Brizolas tropeiros que se instalou em Itapetininga e teve o nome mudado por um erro de cartório. O original era com z e dois ll. No dia em que o candidato Brizola desembarcou em Sorocaba para buscar suas raízes, no entanto, desviou-se da que o levaria à casa de Nélson. "Não me convidaram nem para ir recebê-lo no aeroporto", lamenta o Brizola com s, que, por eliminação, vota no Brizola com z mas ainda não conseguiu convencer todos seus sete irmãos.

PARENTE DE OCASIÃO

Josué Brizola, filho de Nélson, é brizolista mais convicto. Conheceu o candidato há algum tempo, falou do parentesco e mudou-se para o Rio de Janeiro a fim de militar na cúpula do PDT. Desavenças entre Josué e o partido de Sorocaba foram, na opinião de Nélson, o motivo que levou o PDT a podar esse ramo da família. "Quando eles precisam da gente, somos parentes. Quando não...", diz Nélson, deixando no ar a conclusão do raciocínio.

Por ser do interior do Estado e descender dos primeiros Brizollas que chegaram da Itália no final do século passado, Nélson acha que Leonel Brizola foi "infeliz" na escolha da cidade onde esperava encontrar familiares. Pelos seus cálculos, existem mais Brizollas (com z, com s, com um ou dois eles) em Pilar do Sul, em Itai e em São Miguel Arcanjo, onde há até um bairro com o nome do candidato. "Mas se ele veio atrás de voto, escolheu certo: Sorocaba é maior do que essas cidades juntas", ressalva.